

Matemática é tema de exposição na Fundação Cartier de Paris

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:22/11/2011

A princípio, o tema pode parecer um tanto árido para uma exposição artística. Mas a idéia de juntar grandes nomes de várias vertentes para falar sobre a matemática deu origem à mostra "Matemáticas, uma mudança de ares inesperada", na Fundação Cartier, de Paris.

A princípio, o tema pode parecer um tanto árido para uma exposição artística. Mas a idéia de juntar grandes nomes de várias vertentes para falar sobre a matemática deu origem à mostra "Matemáticas, uma mudança de ares inesperada", na Fundação Cartier, de Paris. Os artistas convidados fizeram uma reflexão pessoal sobre essa ciência, lado a lado com matemáticos e especialistas de instituições como o Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN). O cineasta e artista plástico norte-americano, David Lynch, foi o responsável pelo visual de todo o térreo da exposição. O público começa a visita pela "Biblioteca dos Mistérios", uma sala esférica, com projeções que traçam pesquisas científicas que marcaram a história. Outro destaque vai para o subsolo, onde o fotógrafo e documentarista Raymond Depardon e a operadora de som Claudine Nougaret prepararam uma grande sala com uma tela cinemascope, com o perfil de cientistas, tudo em preto e branco. A exposição conta com nove artistas no total. Além de Lynch, Depardon e Nougaret, estão presentes também o cineasta japonês Takeshi Kitano e a roqueira americana Patti Smith, cuja voz embala as projeções. A produção da mostra levou três anos para se concretizar. O diretor da Fundação Cartier, Hervé Chandès, explica que para ele, as ciências matemáticas eram o cenário ideal da abstração, um excelente canteiro de obras para os artistas. A mostra fica em cartaz até 18 de março de 2012. Esta notícia foi publicada em 21/11/2011 no sítio rfi. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.